

26  
Rio, 10/2/930. ✓

Meu caro Antônio Sales,

Saudações cordiais. - Respondo à sua de 26 de janeiro, enviando-lhe, primeiramente, os nossos sinceros pêsames pelo falecimento de sua estremecida sobrinha. Para êsses lances é que devemos apelar para a força da nossa filosofia, i, é, a filosofia que cada um de nós, à custa dos embates da vida, - contrariedades, ingratidões, desiluzões - vamos sistematizando pelo correr da vida. E eu suponho o meu querido amigo assaz forte para amparar-se no aço de sua filosofia e rudeza brutal do golpe que o feriu e a todos os seus. Pelo que V. me diz, imagino facilmente o estado de seu espírito e o da sua gente. Fazemos votos para que o tempo amortea, o mais depressa possível, a dôr que os tortura, embotando-lhes os espinhos cruciantes das recentes recordações da que se foi. Cumpre, antes do mais, não cultivar a dôr: o irremediável tem em si mesmo o antídoto contra a fatalidade. - Espero que a esta hora já tenha recebido o nº de dezembro da Revista. Em todo caso, envio-lhe mais um exemplar, juntamente com o de janeiro, julho e setembro de 1929 e setembro e outubro de 1928. No de janeiro começo a publicar umas notas para a história da Academia. Você, que lhe assistiu ao nascimento, poderá corrigir muita coisa nessas páginas. Faça-o sem o menor acanhamento, que eu muito lho agradecerei. (A nota explicativa é do Afrânio, mas o prefácio é meu). - Tem lido a correspondência do "Epistolário"? Os comentários também são meus. - Mande-me tôdas as cartas que tiver, e que não assáz íntimas. Eu as copiarei, eliminando o que a discrição me aconselhar, tal como já tenho feito com muitas outras. - O meu "Rui e o Código" aterra os editores. Imagine que o Weiszflog, de S. Paulo, disse ao Afonso Taunay que, bem feitas as contas, o volume só poderia ser vendido a 70 ou 80\$000!!! - Recomendo-lhe a leitura do belo livro "Junqueira Freire" de Homero Pires, deputado pela Bahia. É uma obra magnífica, como crítica, focalização histórica, documentação e correção de linguagem. - A Academia, como sabe, voltou à reforma da ortografia aprovada em 1907. No n. de janeiro vem tôda a história desta novíssima tentativa...